

# EDITORIAL

---

Essa é a edição da revista Mix Sustentável, especial ENSUS 2017 – V Encontro de Sustentabilidade em Projeto. Especial porque publica versões ampliadas dos melhores artigos apresentados e avaliados pelos revisores do evento. Traz consigo a dupla responsabilidade, pois contando com a mesma equipe, acumula os esforços para a realização do evento e editoração da revista.

A equipe de revisão dos artigos para o ENSUS 2017 contou com professores de diversas entidades, em grande maioria, professores doutores vinculados a instituições de ensino nacionais e estrangeiras. O comitê científico do ENSUS 2017 foi composto por 113 avaliadores de 31 universidades Brasileiras e 4 instituições internacionais.

Os melhores artigos, avaliados pelo evento, por dupla revisão e às cegas, foram encaminhados à revista Mix Sustentável e confirmados para publicação de suas versões ampliadas pelo corpo de revisores do periódico.

Assim, nesta edição, na seção científica, temos 49 autores de 16 artigos. Destes, 6 autores (doze por cento, 12%) pertencem a entidade editora, restando oitenta e oito por cento dos autores de outras 17 universidades Brasileiras e 1 instituição internacional.

Desta forma, esta edição vem repleta de esforços e de significados, representando um marco na capacidade de produção da equipe de editoração que se desdobrou na publicação dos anais organização do evento e todo o processo editorial da revista.

Os significados devem-se a cada vez mais evidente necessidade da consideração da perspectiva social e ética na sustentabilidade. O Brasil continua atravessando uma crise política sem precedentes e práticas corriqueiras de corrupção vêm à tona com nuances de novidade.

No mundo, assistimos perplexos o confronto na Síria, envolvendo as grandes potências mundiais em lados opostos e na centralidade do confronto, uma população civil encurralada e massacrada pela ignorância coletiva. São mulheres, crianças e idosos pagando com a vida o preço da insustentabilidade global.

Os grandes líderes mundiais parecem ter esquecido as regras da tolerância, do respeito às diferenças, dos princípios éticos e dos valores humanos que nos distinguem de outras espécies que habitam o planeta.

Como a ciência pode ajudar a resolver os problemas globais? Ao mesmo tempo em que contribuimos para o

desenvolvimento da tecnologia que destrói, investimos nossos esforços para desenvolver alternativas de logística humanitária para atendimento aos refugiados, tentamos envolver a população em projetos participativos e buscamos pela promoção do conforto e bem estar nos assentamentos urbanos.

Talvez nossas contribuições sejam pequenas gotas d'água, dispostas no sentido de tentar apagar um incêndio de grandes proporções. As gotas desta edição voltam-se ao desenvolvimento de projetos participativos, ao uso de materiais renováveis como o bambu adicionados aos materiais convencionalmente utilizados como o concreto.

Buscam a avaliação do impacto ambiental em projetos de interesse social habitacional, promovem a construção coletiva participativa com o uso de materiais e soluções locais, propõem o uso de energias mais limpas, a redução dos resíduos por meio do reaproveitamento de materiais como os contêineres e buscam o conforto do ser humano dentro do seu habitat.

Buscamos, sobretudo, com pequenas contribuições, valorizar as diferenças regionais, quer seja pela paisagem, pela cultura local ou pelo uso dos materiais regionais na confecção de produtos que possam reduzir as distâncias e diminuir a desigualdade. Agora, se estas contribuições somadas conseguirem ao menos reduzir a intensidade das chamas, podemos nos sentir melhores enquanto seres humanos. Afinal um oceano se constitui da soma de muitas gotas!

Paulo Cesar Machado Ferroli e Lisiane Ilha Librelotto